



PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM GRUPO MEDIADO PELO ESTADO DO CONHECIMENTO DO GT 16 DA ANPED

RODRIGUES, Fernanda Lima¹; PHILIPSEN, Thaiana Neuenfeld²; PORTO, Tania Maria Esperon³

¹ Bolsista de Iniciação Científica/FAPERGS – Acadêmica do Curso de Pedagogia FaE/UFPEl
fernanda.lima.rodrigues@hotmail.com;

² Bolsista de Iniciação Científica/CNPq – Acadêmica do Curso de Pedagogia FaE/UFPEl
thaianaphilipsen@gmail.com;

³ Orientadora e Coordenadora do Grupo de Pesquisa Educação, Comunicação e Formação Docente FaE/UFPEl *taniaporto@terra.com.br*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho propõe-se a socializar a etapa inicial da pesquisa intitulada **Educação e Comunicação: movimentos e rumos do GT 16 da ANPEd (2000-2006)** que é realizada pelo grupo Educação, Comunicação e Formação Docente na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas e tem por objetivo inventariar a produção do GT (Grupo de Trabalho) de Educação e Comunicação no período de 2000 a 2006, tendo como referência os trabalhos apresentados nas reuniões anuais da ANPEd (Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação).

2. MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia escolhida é o Estado do Conhecimento que consiste num “balanço do conhecimento, baseado na análise comparativa de vários trabalhos, sobre uma determinada temática.” (ANDRÉ; SIMÕES; CARVALHO; BRZEZINSKI, 1999, p. 308). Essa pesquisa compreende quatro etapas que são: levantamento documental; categorização dos trabalhos por temáticas e distribuição entre os membros do grupo; leitura integral e análise dos textos; elaboração de quadros conceituais e relatório final.

O levantamento documental, realizado por nós bolsistas, consistiu no levantamento do total de trabalhos inscritos, aprovados, apresentados e excedentes. Este procedimento foi realizado, também, com os pôsteres, porém, nosso principal objeto no presente estudo direcionou-se para os trabalhos apresentados na ANPEd no período de 2000 a 2006. Nesse processo, investigamos as atas das reuniões anuais da ANPEd, o site www.anped.org.br e o CD-Rom histórico ANPEd 25 anos com a intenção de quantificarmos o mais fielmente possível os dados disponíveis.

O desconhecimento sobre a diferença existente entre os termos usados nos livros de atas da ANPEd, como por exemplo, trabalhos aprovados, inscritos, excedentes e encomendados dificultou o processo, porém após conversas com nossa orientadora, com integrantes do grupo e leitura de alguns tópicos das atas das reuniões anuais fomos nos familiarizando com os termos utilizados. Também, houve

a necessidade de comparação entre os materiais disponíveis para veracidade dos dados coletados.

Na continuidade da pesquisa os textos aprovados do GT 16 – Educação e Comunicação – da ANPEd (2000-2006) foram distribuídos entre os integrantes do grupo de acordo com seus interesses e suas temáticas de pesquisa no mestrado e doutorado para que, em duplas, realizassem a leitura integral do texto e o avaliasse através do preenchimento de uma ficha de leitura que posteriormente era apresentada e discutida no grupo. A ficha continha uma análise do texto incluindo: a produção de resumos analíticos, dados de identificação, verificação da predominância das teorias e perspectivas assumidas pelos autores nas produções; relações entre os títulos e os temas de pesquisa; focos temáticos detectados em cada um dos textos; achados da pesquisa (ou do texto teórico); e referências teórico-metodológicas presentes nos textos. Após as fichas serem apresentadas e discutidas no grupo de pesquisa, feitos os cruzamentos entre os dados encontrados pelos pesquisadores, eram refletidos por todos os componentes do grupo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com esse critério de investigação a partir do levantamento documental levantamos um total de 83 trabalhos apresentados entre os anos de 2000 a 2006 que resultou na construção do seguinte quadro quantitativo dos textos encaminhados, aprovados e apresentados no GT de Educação e Comunicação desde sua criação em 1991 até 2006.

Quadro I – Quantificação dos Textos Encaminhados, Aprovados e Apresentados no GT de Educação e Comunicação: 1991-2006

Textos	Encaminhados		Aprovados CC		Excedentes		Apresentados			Comunicações	
							Encomendados	Apresentados			
Anos	Trabalho	Pôster	Trabalho	Pôster	Trabalho	Pôster	Trabalho	Trabalho	Pôster	Inscrita	Apresentadas
1991			5							1	
1992			10								
1993											
1994											
1995								8			6
1996	18	13	18	-	6	-	-	12	4	13	6
1997	19	7	14	7	4	1	2	10	6		
1998	25	8	13	8	3	3	1	10	5		
1999	24	13	15	-	3	-	-	12	-		
2000	34	14	15	6	4	-	1	11	6		
2001	29	13	11	7	1	-	1	11	7		
2002	40	14	20	5	10	-	2	10	5		
2003	29	3	20	3	9	-	1	11	3		
2004	25	1	18	1	6	-	1	12	1		
2005	47	5	28	5	14	4	1	14	1		
2006	39	7	18	1	3	-	1	14	1		

Fonte: Dados coletados a partir da atas das reuniões anuais da ANPEd e do site www.anped.org.br.

Nota: Tabela construída com auxílio das bolsistas de **Iniciação Científica:** Thaiana Philipsen (PIBIC/CNPq) e Fernanda Lima (BIC/FAPERGS).

O quadro quantitativo elaborado por nós bolsistas precisou ser refeito inúmeras vezes e apresenta algumas lacunas por não termos conseguido alguns dados nos materiais disponíveis.

Em uma breve análise do quadro I, percebemos que houve um crescimento na demanda de trabalhos inscritos para avaliação no GT 16 no período de 2000 a 2006, período utilizado como referência em nossa pesquisa. Esse crescimento do GT 16 acompanha o crescimento da Associação, pois em 2005 houve um “[...] revigoramento da ANPEd, como Associação, manifesto na ampliação do número de associados e no significativo incremento na quantidade de trabalhos e pôsteres inscritos na Reunião.” (DIRETORIA in: GARCIA; CALDAS, 2005, p. 12)

Destacamos, também, que apesar de um crescente número de trabalhos inscritos para avaliação, o número de trabalhos aprovados e apresentados não alterou-se significativamente durante o período de 2000 a 2006, tão pouco em 2005 diante do aumento de trabalhos inscritos nesta Reunião. Isso se explica, pois “[...] ainda persistem impedimentos (infra-estruturais, de formato da RA, entre outros) que não possibilitaram o aumento do número de trabalhos aprovados no mérito para serem apresentados.” (DIRETORIA in: GARCIA; CALDAS, 2005, p.15)

Com relação à leitura integral dos textos e preenchimento da ficha de leitura a experiência do grupo sobre a pesquisa Estado do Conhecimento foi se construindo na prática. Segundo Corrêa e Kerr (2006) as pesquisas do tipo Estado do Conhecimento “... visam à elaboração de uma revisão crítica da produção de uma determinada área.” Por isso, durante as reuniões do grupo de pesquisa em torno da apresentação do que foi levantado nas fichas de leitura pelos pesquisadores destacam-se duas questões polêmicas: tecnologias utilizadas na pesquisa e tecnologias estudadas na pesquisa. Essas questões desencadearam muitas discussões, colocando a prova o conceito de tecnologia do nosso grupo. As discussões tiveram como referência o conceito de tecnologia de nossa orientadora, pois concordando ou não somos influenciados por ele e acabamos analisando os dados a partir de sua concepção sobre a tecnologia. Para ela, tecnologia é

[...] um conjunto de processos usados em interação entre pessoas, que põem em discussão questões individuais, referentes aos interesses e subjetividades dos sujeitos, e questões coletivas, referentes aos contextos socioculturais dos indivíduos. (PORTO, 2006, p. 45)

A partir dessa análise crítica dos textos e das discussões em grupo nossa visão sobre o que é tecnologia se ampliou, então, consideramos como tecnologias desde teses até computador/ internet. Por isso, identificamos dentre os 25 trabalhos apresentados e 1 excedente¹ analisados até o momento que 13 (53,8%) trabalhos utilizam os meios/ tecnologias na metodologia da pesquisa, seja como processo de aproximação e interação entre pessoas, seja como material para obter dados. Neste caso, os autores lançaram mão de vídeo-gravação, internet, revistas, programas de TV. Dentre os 13 textos lidos 69, 2% fazem referência às tecnologias usadas em interação entre pessoas com o objetivo de levantar dados sobre o contexto estudado.

4. CONCLUSÃO

¹ O trabalho excedente foi selecionado para leitura porque apresenta uma pesquisa sobre o Estado do Conhecimento na área de Educação e Tecnologia, texto que nos interessava conhecer.

Nossa relação com o objeto de estudo durante a pesquisa originou dúvidas, mas também possibilitou o auxílio do grupo, discussões, reflexões, persistência, organização, responsabilidade, atenção. Tudo isso contribuiu para nosso processo de aprendizagem como Bolsistas de Iniciação Científica, resultando no refinamento de nosso olhar para análise dos dados na continuidade da pesquisa. Também, percebemos que nossa visão sobre o que é tecnologia se ampliou para além de ferramentas/ recursos e foi re-significada ao longo do processo da pesquisa, porém, isso não ocorreu por falta de rigor e sim porque nosso grupo não tem uma visão reducionista da tecnologia como uma ferramenta.

Assim, com base em nossa experiência na pesquisa sobre o “Estado do Conhecimento” do GT de Educação e Comunicação da ANPEd ressaltamos a importância da divulgação desse tipo de estudo para o acesso de estudantes da graduação ou pós-graduação que não têm conhecimento sobre os trabalhos apresentados na ANPEd, em especial no GT 16, que são trabalhos resultantes de pesquisas que proporcionam a reflexão sobre diferentes temáticas, o conhecimento de assuntos que são estudados pelos pesquisadores e o conhecimento de diferentes autores que são utilizados como referencial teórico para as pesquisas. Ou seja, a ANPEd tem um acervo rico em quantidade, mas, principalmente em qualidade a disposição de estudiosos que se interessam por diferentes temáticas e queiram aprofundar seus estudos sobre elas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRE, M.; SIMÕES, R.H.S.; CARVALHO, J.M.; BRZEZINSKI, I. Estado da arte da formação de professores no Brasil. **Revista Educação & Sociedade**, ano XX, nº 68, Dezembro/99.

BARRETO, Raquel Goulart (coord.); LEHER, Elizabeth Menezes Teixeira [...] et. al. – **Educação e Tecnologia (1996-2002)**. Brasília: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.

CORRÊA, Antenor Ferreira; KERR, Dorotéa Machado. Rumos da análise musical no Brasil. In: **XVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música (ANPPOM)** Brasília, p.459-466, 2006.

FERREIRA, Norma S.A. (2002) As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & Sociedade**, Campinas, CEDES, nº 79, p. 257-274, agosto, 2002.

GARCIA, Alexandra; CALDAS, Alessandra (org.). 40 anos de Pós-Graduação em Educação no Brasil: produção de conhecimentos, poderes e práticas. **28ª Reunião Anual da ANPEd (Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação)** 16 a 19 de outubro de 2005 Caxambu/MG.

MARQUES, Mario Osório. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa**. 5. ed. rev. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2006.

PORTO, T. M. E. As tecnologias de comunicação e informação na escola: relações possíveis... relações construídas. **Revista Brasileira de Educação**, v.11, nº 31, jan./abr. 2006.

_____. A educação e comunicação no contexto do gt 16 da anped. In: **VII Seminário de Pesquisa da Região sul ANPESUL**, 2008, Itajaí. Anais do VII Seminário de Pesquisa da Região Sul ANPESUL. Itajaí : Editora UNIVALI, 2008. v. 1. p. 1-18.

_____. **Projeto de pesquisa: Educação e comunicação: movimentos e rumos do GT 16 da ANPEd (2000-2006)**. Pelotas/RS : UFPel, 2007.

WERLE, Flávia Obino Corrêa. Iniciação científica e formação de jovens pesquisadores. In: **Cadernos de Educação**/ Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Educação. n.º 10 (jan./jun. 1998). Pelotas: UFPel, 1992.